

INHAMBANE

Jovem obrigado a "lobolar" cadáver

Notícias, Sociedade, País, 05, 20.06.2017, ed. 30.078

UM jovem foi obrigado a fazer o "lobolo" do cadáver da sua esposa como condição para a realização da cerimónia fúnebre na cidade de Inhambane.

O "lobolo" é uma cerimónia de casamento tradicional comum na região Sul de Moçambique, na qual o genro paga um determinado valor previamente marcado pelos pais da esposa.

Os dois jovens viviam maritalmente, sendo que a esposa perdeu a vida no sábado devido a complicações no parto.

A Rádio Moçambique noticia que, depois de tomar conhe-

cimento da morte, a família da malograda obrigou o jovem viúvo a fazer as cerimónias em causa, alegando que não haveria funeral antes deste acto.

A família da finada acusa o jovem de não ter cumprido os procedimentos costumeiros para ser conhecido na família da esposa. Por isso, não há outra solução a não ser pagar o valor do dote antes do funeral.

O viúvo conta que, no domingo, teve de comprar as roupas da noiva e proceder à sua apresentação, como condição para que as exéquias da esposa

tivessem lugar.

Todavia, o jovem tem ainda a obrigação de pagar uma multa no valor de 48 mil meticais à família, que exige ainda casamento, este já marcado para 15 de Dezembro do ano em curso.

"O parto foi complicado e ocorreu no oitavo mês de gravidez, e foi à cesariana. A criança está viva, encontrando-se no Hospital Provincial de Inhambane, mas infelizmente a mãe perdeu a vida", lamentou o jovem.

Por sua vez, o irmão do jovem garantiu que tudo será feito para amainar os ânimos da

outra família, mas condenou a decisão dos pais da malograda, que ameaçam de morte o genro caso não cumpra a sua vontade.

"Assim, nós tentamos juntar os 48 mil meticais solicitados, mas infelizmente somente conseguimos, até agora, 10.500,00 meticais. Fizemos uma declaração comprometendo-nos a pagar o valor em falta no dia 15 de Dezembro. Obrigaram-nos a comprar um véu para a finada", contou o irmão do viúvo.

O funeral da mulher acabou acontecendo ontem à tarde no bairro de Marrambone.